

FÓRUM DE REITORES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA

Salvador-BA, 03 de novembro de 2014.

Ao Exmo. Governador do Estado da Bahia - Sr. Jaques Wagner

Exmo. Sr. Prof. Osvaldo Barreto Filho
Secretário da Educação do Estado da Bahia - Salvador – BA.

Ao Governador Eleito do Estado da Bahia - Sr. Rui Costa

Ao Exmo. Deputado Estadual Líder da Maioria - Sr. José Neto

Prezados Senhores,

As Universidades Estaduais da Bahia (UESB, UESC, UEFS e UNEB) necessitam de urgente e substancial suplementação orçamentária para o presente exercício e ampliação orçamentária do exercício de 2015, com vistas a dar continuidade as suas ações, missões e objetivos, em benefício da sociedade do nosso Estado da Bahia.

A Instituição Universitária é de grande relevância, não só para o desenvolvimento regional e local, nas áreas de suas influências, como também para o conjunto da administração pública, pelo entendimento de que somente a Educação Superior possibilita Desenvolvimento sólido das pessoas e instituições. Assim, de modo a sustentar essa reivindicação, apresentamos a Vossa Excelência as informações que dimensionam essa importância.

As Universidades Estaduais da Bahia, no período de 2006/2013, cresceram de forma significativa, tanto do ponto de vista quantitativo, como qualitativamente e tem se consolidado como referência do Ensino Superior no Estado e no Brasil. Houve considerável expansão nas atividades acadêmicas e administrativas, com ampliação de instalações físicas, criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação, presenciais e à distância, além de projetos de pesquisa, participação em grupos de pesquisa, em atividades de extensão e, de forma intensa, no apoio a inúmeras políticas governamentais.

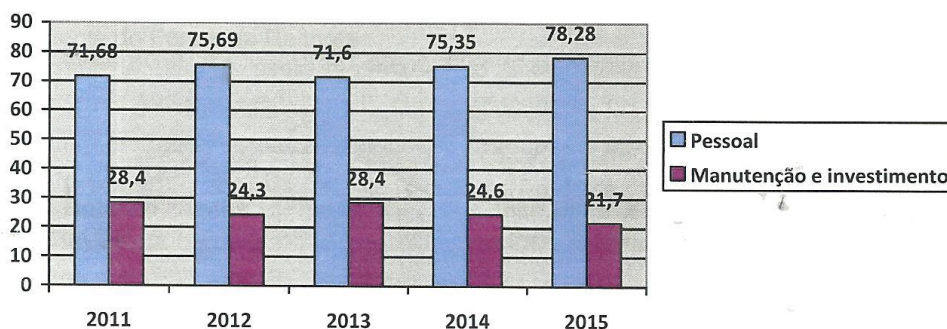


A ampliação no quantitativo de cursos de graduação, no período, representa a preocupação das universidades em acompanhar a diversificada demanda da sociedade, bem como, busca contribuir para a superação da baixa taxa de jovens no ensino superior na Bahia. As políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino na educação básica também foram efetivas, principalmente na oferta de cursos de licenciatura.

O crescimento da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* se justifica pela necessidade de qualificação e aprofundamento de estudos, impactando decisivamente no crescimento intelectual e científico de uma grande parcela dos egressos da graduação, bem como, na produção, difusão e aplicação da produção científica.

Os cursos de graduação e de pós-graduação ofertados exigem, pela complexidade e habilidades específicas, implantação de laboratórios, aquisição de equipamentos de alto custo, espaço físico e mobiliário adequados, contratação e qualificação de docentes e de servidores técnicos. Outrossim, necessitam, para suporte, da ampliação de contratos de locação de mão-de-obra para serviços de limpeza, reparação de instalações físicas e de equipamentos, entre outros. As questões mencionadas formam um conjunto que não é passível de decréscimo, sob pena de irreparáveis prejuízos institucionais e de forte ônus à sociedade.

Registramos que, no período de 2011/2014, as Universidades tiveram grande concentração orçamentária no elemento de despesa pessoal e decréscimo nos elementos de manutenção e investimento, conforme pode ser visualizado por meio dos dados expostos no gráfico, impondo a busca de soluções que garantam a sustentabilidade das Instituições Estaduais de Ensino Superior da Bahia.



Fonte: FIPLAN

Concluindo, salientamos que é visível o progresso e a melhoria da qualidade do ensino superior e a sociedade vem aprovando os resultados alcançados pelas instituições que ora representamos.

Importante ressaltar que as universidades estaduais vêm atuando como instituições que buscam atingir alto nível de eficácia e efetividade organizacional. Contudo, as Universidades Estaduais chegaram ao estado em que é imprescindível uma significativa ampliação da cota orçamentária, de modo a não comprometer a continuidade desse importante trabalho, no cumprimento das suas missões e objetivos institucionais.

Reconhecemos que alcançamos uma situação crítica que ameaça o funcionamento das Universidades Estaduais da Bahia, e que, com o orçamento atualmente projetado para 2015, tende a severo aprofundamento.

Reafirmamos, portanto, a necessidade de suplementação orçamentária para 2014, em valores já informados pelas universidades, como solução de curto prazo e defendemos que, em busca da sustentabilidade futura, seja definido novo referencial de subvinculação do orçamento global destinado às IES públicas do Estado da Bahia, com um mínimo de 7% da RLI.

Aguardando breve pronunciamento de Vossa Excelência, renovamos nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Respeitosamente,


José Carlos Barreto de Santana
Reitor da UEFS
Presidente do Fórum de Reitores


Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro
Reitora da UESC


Paulo Roberto Santos
Reitor da UESB


José Bites de Carvalho
Reitor da UNEB